

ANO 26

Nº 04

Abril/17

Desemprego volta a crescer

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de abril de 2017 mostram redução do total de ocupados e aumento do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2017 aumentou para o total de ocupados e assalariados e diminuiu para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — abr./16, mar./17 e abr./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./16	Mar./17	Abr./17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./17</u> Mar./17	<u>Abr./17</u> Abr./16	<u>Abr./17</u> Mar./17	<u>Abr./17</u> Abr./16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.554	3.555	3.557	2	3	0,1	0,1
População Economicamente Ativa	1.884	1.824	1.796	-28	-88	-1,5	-4,7
Ocupados	1.686	1.627	1.593	-34	-93	-2,1	-5,5
Desempregados	198	197	203	6	5	3,0	2,5
Em desemprego aberto	180	179	179	0	-1	0,0	-0,6
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.670	1.731	1.761	30	91	1,7	5,4
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,5	10,8	11,3	-	-	4,6	7,6
Aberto	9,5	9,8	9,9	-	-	1,0	4,2
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a intervenção do Sine-RS, o Ministério do Trabalho (MTb) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTb/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.
Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTb/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Bibliotecário responsável: João Vitor Ditter Wallauer – CRB 10/2016

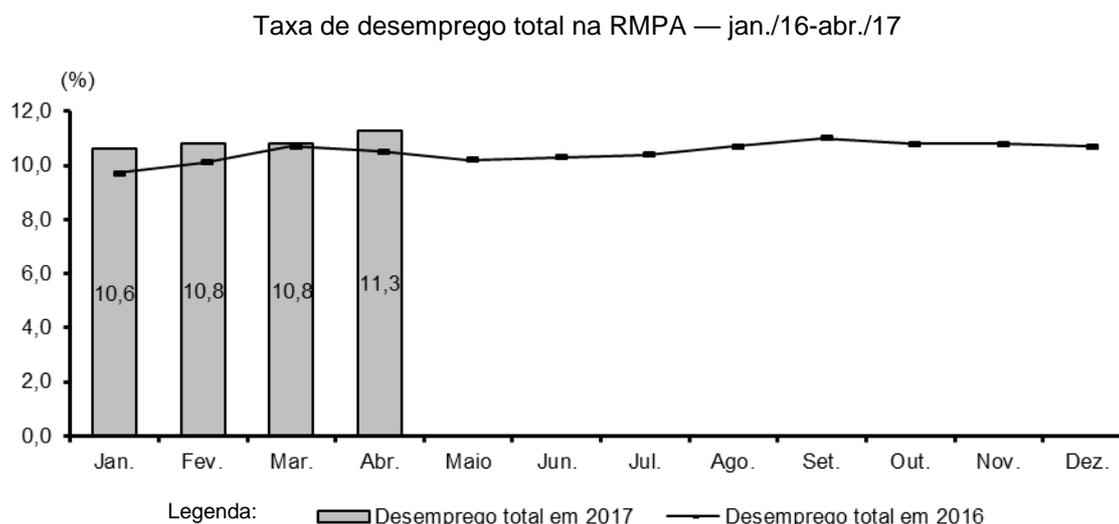
Análise dos dados

Comportamento do mês

1 - De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** elevou-se, ao passar de 10,8% para 11,3% da População Economicamente Ativa (PEA), entre março e abril de 2017, após seis meses de relativa estabilidade. A **taxa de desemprego aberto** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 9,8% para 9,9% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2 - O número total de desempregados, em abril de 2017, foi estimado em 203 mil pessoas, 6 mil a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução da ocupação (menos 34 mil, ou -2,1%) ter sido superior à saída da PEA (menos 28 mil, ou -1,5%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 51,3 % para 50,5% no período em análise, atingindo o menor patamar da série histórica.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em abril, a queda do **nível ocupacional**, na RMPA, foi de 2,1%, tendo sido estimado um contingente de 1.593 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução na **indústria de transformação** (menos 38 mil ocupados, ou -13,6%) e acréscimo nos **serviços** (mais 8 mil ocupados, ou 0,9%). Verificou-se relativa estabilidade nos setores **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 1 mil ocupados, ou -0,3%) e **construção** (menos 1 mil ocupados, ou -0,8%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — abr./16, mar./17 e abr./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./16	Mar./17	Abr./17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./17</u> Mar./17	<u>Abr./17</u> Abr./16	<u>Abr./17</u> Mar./17	<u>Abr./17</u> Abr./16
TOTAL (1)	1.686	1.627	1.593	-34	-93	-2,1	-5,5
Indústria de transformação (2)	268	280	242	-38	-26	-13,6	-9,7
Construção (3)	116	129	128	-1	12	-0,8	10,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	319	337	336	-1	17	-0,3	5,3
Serviços (5)	967	861	869	8	-98	0,9	-10,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o total de **assalariados** (menos 38 mil, ou -3,3%), tanto no **setor privado** (menos 32 mil, ou -3,3%) quanto no **setor público** (menos 5 mil, ou -2,8%). No âmbito do **setor privado**, houve redução do emprego **com carteira** (menos 33 mil, ou -3,8%) e relativa estabilidade dos **sem carteira** (mais 1 mil, ou 1,1%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se aumento entre os trabalhadores **autônomos** (mais 8 mil, ou 3,6%) e **empregados domésticos** (mais 3 mil, ou 2,9%) e redução para o agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 7 mil, ou -4,3%) — Tabela C.

5 - Entre fevereiro e março de 2017, o **rendimento médio real** aumentou para o total de ocupados (0,5%) e assalariados (1,5%) e diminuiu para os trabalhadores autônomos (-3,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.850, R\$ 1.867 e R\$ 1.578 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — abr./16, mar./17 e abr./17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./16	Mar./17	Abr./17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./17</u> Mar./17	<u>Abr./17</u> Abr./16	<u>Abr./17</u> Mar./17	<u>Abr./17</u> Abr./16
TOTAL	1.686	1.627	1.593	-34	-93	-2,1	-5,5
Total de assalariados (1)	1.200	1.139	1.101	-38	-99	-3,3	-8,3
Setor privado	1.001	961	929	-32	-72	-3,3	-7,2
Com carteira assinada	908	874	841	-33	-67	-3,8	-7,4
Sem carteira assinada	93	87	88	1	-5	1,1	-5,4
Setor público	199	177	172	-5	-27	-2,8	-13,6
Autônomos	207	223	231	8	24	3,6	11,6
Empregados domésticos	90	103	106	3	16	2,9	17,8
Demais posições (2)	189	162	155	-7	-34	-4,3	-18,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — mar./16, fev./17 e mar./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Mar./16	Fev./17	Mar./17	Mar./17 Fev./17	Mar./17 Mar./16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.017	1.840	1.850	0,5	-8,3
Total de assalariados (2)	1.912	1.839	1.867	1,5	-2,4
Sector privado	1.739	1.682	1.693	0,7	-2,6
Indústria de transformação (3)	1.743	1.594	1.547	-2,9	-11,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.637	1.493	1.541	3,2	-5,9
Serviços (5)	1.787	1.855	1.846	-0,5	3,3
Com carteira assinada	1.769	1.709	1.730	1,2	-2,2
Sem carteira assinada	(7)-	(7)-	(7)-	-	-
Sector público (6)	3.129	2.959	3.029	2,4	-3,2
Trabalhadores autônomos	1.803	1.633	1.578	-3,4	-12,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

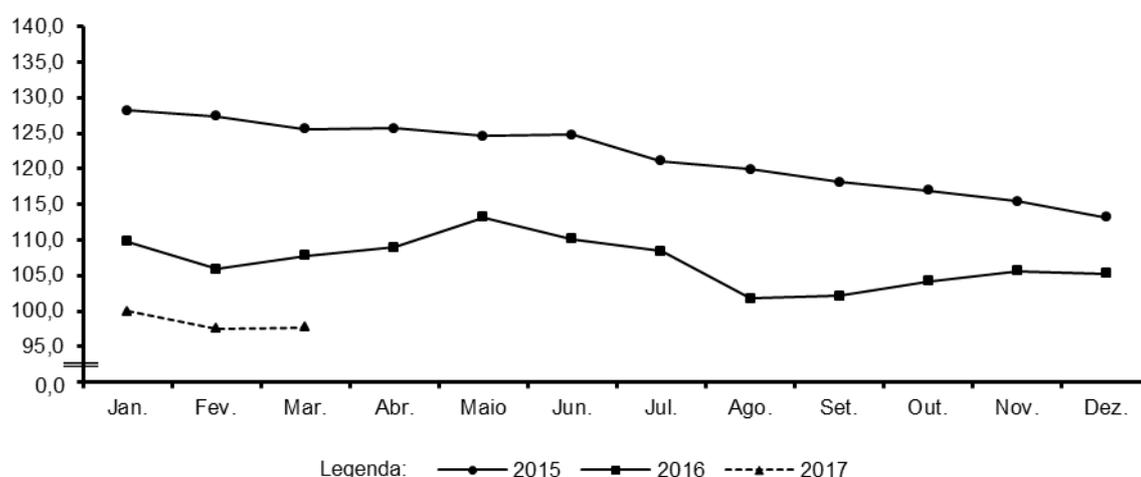
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./17.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 - Entre fevereiro e março de 2017, a **massa de rendimentos reais** apresentou relativa estabilidade para os ocupados (0,2%) e redução para os assalariados (-0,7%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se ao aumento do rendimento médio real, enquanto que, para os assalariados, foi resultado da diminuição do emprego (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2015/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Comportamento em 12 meses

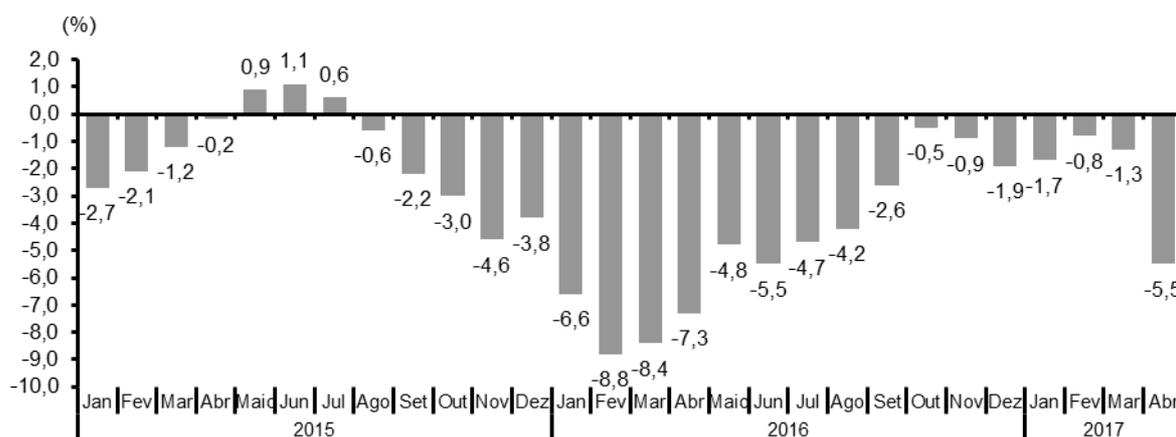
7 - Entre abril de 2016 e abril de 2017, a **taxa de desemprego total**, na RMPA, aumentou de 10,5% para 11,3% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,5% para 9,9%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 5 mil pessoas (2,5%). Esse resultado deveu-se ao fato de a redução ocupacional (menos 93 mil ocupados, ou -5,5%) ter sido superior à saída de pessoas da PEA (menos 88 mil, ou -4,7%). A **taxa de participação** passou de 53,0% para 50,5% no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, verificou-se retração de -5,5% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 98 mil ocupados, ou -10,1%) e na **indústria de transformação** (menos 26 mil ocupados, ou -9,7%), as quais foram superiores ao acréscimo de contratações no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 17 mil ocupados, ou 5,3%) e na **construção** (mais 12 mil ocupados, ou 10,3%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15- abr./17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 99 mil, ou -8,3%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 72 mil, ou -7,2%) e no **setor público** (menos 27 mil, ou -13,6%). No âmbito do setor privado, observou-se redução tanto do emprego **com carteira assinada** (menos 67 mil, ou -7,4%) quanto do **sem carteira** (menos 5 mil, ou -5,4%). Constatou-se aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 24 mil, ou 11,6%) e **empregados domésticos** (mais 16 mil, ou 17,8%), enquanto que, para o agregado **demais posições**, houve redução (menos 34 mil, ou -18,0%).

11 - Entre março de 2016 e março de 2017, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-8,3%), dos trabalhadores assalariados (-2,4%) e dos autônomos (-12,5%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, para os ocupados (-9,4%) e para os assalariados (-6,2%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução tanto do rendimento médio real quanto do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Abr./98	1522	87,2	1288	88,5	234	80,7	1235	101,4	55,2	15,4	3 340
Abr./99	1617	92,6	1307	89,8	310	106,9	1215	99,8	57,1	19,2	3 407
Abr./00	1722	98,6	1398	96,0	324	111,7	1196	98,2	59,0	18,8	3 475
Abr./01	1772	101,5	1496	102,7	276	95,2	1211	99,4	59,4	15,6	3 557
Abr./02	1719	98,5	1449	99,5	270	93,1	1302	106,9	56,9	15,7	3 594
Abr./03	1743	99,8	1459	100,2	284	97,9	1326	108,9	56,8	16,3	3 631
Abr./04	1799	103,0	1481	101,7	318	109,7	1298	106,6	58,1	17,7	3 667
Abr./05	1787	102,3	1524	104,7	263	90,7	1365	112,1	56,7	14,7	3 700
Abr./06	1817	104,1	1535	105,4	282	97,2	1382	113,5	56,8	15,5	3 731
Abr./07	1828	104,7	1579	108,4	249	85,9	1408	115,6	56,5	13,6	3 760
Abr./08	1912	109,5	1683	115,6	229	79,0	1374	112,8	58,2	12,0	3 788
Abr./09	1959	112,2	1722	118,3	237	81,7	1379	113,2	58,7	12,1	3 815
Abr./10	1948	111,6	1761	120,9	187	64,5	1439	118,1	57,5	9,6	3 841
Abr./11	1946	111,5	1802	123,8	144	49,7	1474	121,0	56,9	7,4	3 867
Abr./12	1970	112,8	1816	124,7	154	53,1	1474	121,0	57,2	7,8	3 891
Abr./13	1968	112,7	1840	126,4	128	44,1	1509	123,9	56,6	6,5	3 913
Abr./14	1940	111,1	1822	125,1	118	40,7	1568	128,7	55,3	6,1	3 934
Abr./15	1961	112,3	1818	124,9	143	49,3	1585	130,1	55,3	7,3	3 952
2016											
Abr.	1884	107,9	1686	115,8	198	68,3	1670	137,1	53,0	10,5	3 970
Mai	1916	109,7	1721	118,2	195	67,2	1645	135,1	53,8	10,2	3 971
Jun.	1904	109,0	1708	117,3	196	67,6	1655	135,9	53,5	10,3	3 973
Jul.	1898	108,7	1701	116,8	197	67,9	1669	137,0	53,2	10,4	3 974
Ago.	1902	108,9	1698	116,6	204	70,3	1660	136,3	53,4	10,7	3 975
Set.	1916	109,7	1705	117,1	211	72,8	1645	135,1	53,8	11,0	3 976
Out.	1937	110,9	1728	118,7	209	72,1	1631	133,9	54,3	10,8	3 978
Nov.	1909	109,3	1703	117,0	206	71,0	1653	135,7	53,6	10,8	3 979
Dez.	1895	108,5	1692	116,2	203	70,0	1661	136,4	53,3	10,7	3 980
2017											
Jan.	1844	105,6	1649	113,3	195	67,2	1709	140,3	51,9	10,6	3 981
Fev.	1836	105,2	1638	112,5	198	68,3	1723	141,5	51,6	10,8	3 982
Mar.	1824	104,5	1627	111,7	197	67,9	1731	142,1	51,3	10,8	3 984
Abr.	1796	102,9	1593	109,4	203	70,0	1761	144,6	50,5	11,3	3 985
Δ% mensal											
Abr./17/mar./17	-1,5	-	-2,1	-	3,0	-	1,7	-	-1,6	4,6	0,0
Δ% no ano											
Abr./17/dez./16	-5,2	-	-5,9	-	0,0	-	6,0	-	-5,3	5,6	0,1
Δ% anual											
Abr./17/abr./16	-4,7	-	-5,5	-	2,5	-	5,4	-	-4,7	7,6	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Abr/98	15,4	11,4	4,0	2,6	1,4	14,2	10,7	3,5	16,1	11,8	4,3
Abr/99	19,2	12,8	6,4	4,6	1,8	17,5	11,5	6,0	20,3	13,6	6,7
Abr/00	18,8	11,4	7,4	5,2	2,2	17,1	10,7	6,5	19,8	11,8	7,9
Abr/01	15,6	10,2	5,4	3,5	1,9	14,7	9,9	4,8	16,2	10,4	5,7
Abr/02	15,7	10,4	5,3	3,3	2,0	14,7	9,5	5,2	16,4	11,1	5,3
Abr/03	16,3	11,0	5,3	3,4	1,9	15,3	10,8	4,5	16,8	11,2	5,7
Abr/04	17,7	11,9	5,8	3,7	2,1	17,4	11,8	5,6	17,8	11,9	6,0
Abr/05	14,7	10,5	4,2	2,8	1,4	14,6	10,7	3,8	14,9	10,3	4,5
Abr/06	15,5	10,8	4,7	3,1	1,6	14,3	10,1	4,3	16,2	11,3	4,9
Abr/07	13,6	10,1	3,5	2,5	1,0	12,0	9,0	3,0	14,7	10,9	3,8
Abr/08	12,0	9,0	3,0	2,0	(1)-	9,8	7,3	(1)-	13,3	10,0	3,3
Abr/09	12,1	9,7	2,4	1,8	(1)-	10,5	8,4	(1)-	13,1	10,5	2,7
Abr/10	9,6	7,8	1,8	1,3	(1)-	8,5	7,0	(1)-	10,2	8,3	2,0
Abr/11	7,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	6,2	(1)-	7,5	6,5	(1)-
Abr/12	7,8	6,7	1,1	(1)-	(1)-	7,2	6,2	(1)-	8,2	7,1	(1)-
Abr/13	6,5	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	5,9	5,3	(1)-	6,9	6,1	(1)-
Abr/14	6,1	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	5,0	4,4	(1)-	6,7	5,9	(1)-
Abr/15	7,3	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	6,3	(1)-	7,6	6,8	(1)-
2016											
Abr.	10,5	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	8,2	7,6	(1)-	11,8	10,7	(1)-
Mai	10,2	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,4	7,6	(1)-	11,2	10,2	(1)-
Jun.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,1	(1)-	11,0	10,0	(1)-
Jul.	10,4	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,7	8,9	(1)-	10,8	9,9	(1)-
Ago.	10,7	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	8,8	8,0	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Set.	11,0	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,8	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Out.	10,8	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	9,1	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Nov.	10,8	9,3	1,4	(1)-	(1)-	9,7	8,6	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Dez.	10,7	9,0	1,7	1,4	(1)-	8,7	7,5	(1)-	11,9	9,9	(1)-
2017											
Jan.	10,6	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,0	6,9	(1)-	12,1	10,5	(1)-
Fev.	10,8	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	7,9	(1)-	11,6	10,4	(1)-
Mar.	10,8	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	8,6	(1)-	11,3	10,4	(1)-
Abr.	11,3	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	10,9	9,5	(1)-	11,5	10,2	(1)-
Δ% mensal											
Abr/17/mar/17	4,6	1,0	-	-	-	11,2	10,5	-	1,8	-1,9	-
Δ% no ano											
Abr/17/dez/16	5,6	10,0	-	-	-	25,3	26,7	-	-3,4	3,0	-
Δ% anual											
Abr/17/abr/16	7,6	4,2	-	-	-	32,9	25,0	-	-2,5	-4,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr./98	15,4	13,3	18,2	(1)-	27,2	13,4	8,8	(1)-	(1)-	9,9	20,4	21,2	14,6
Abr./99	19,2	16,8	22,3	(1)-	31,3	15,8	12,1	(1)-	(1)-	12,6	24,9	26,0	18,4
Abr./00	18,8	16,2	22,0	(1)-	31,7	15,6	11,8	(1)-	(1)-	11,5	24,6	28,2	17,5
Abr./01	15,6	12,6	19,4	(1)-	29,5	12,4	10,2	(1)-	(1)-	8,5	22,2	24,0	14,5
Abr./02	15,7	13,0	19,2	(1)-	28,5	13,1	10,0	(1)-	(1)-	9,8	20,8	24,1	14,6
Abr./03	16,3	13,3	19,9	(1)-	29,4	13,8	10,0	(1)-	(1)-	9,2	22,3	23,2	15,5
Abr./04	17,7	14,5	21,6	(1)-	32,9	14,0	10,6	(1)-	(1)-	9,5	24,4	24,5	16,7
Abr./05	14,7	11,6	18,6	(1)-	26,3	13,3	9,3	(1)-	(1)-	8,5	20,0	20,7	13,9
Abr./06	15,5	12,7	18,9	(1)-	28,9	13,6	10,1	(1)-	(1)-	8,9	21,0	21,8	14,5
Abr./07	13,6	11,0	16,7	(1)-	26,4	12,1	9,1	(1)-	(1)-	8,4	18,1	19,1	12,8
Abr./08	12,0	9,6	14,8	(1)-	23,9	10,8	8,3	(1)-	(1)-	6,9	16,5	17,2	10,9
Abr./09	12,1	9,6	15,0	(1)-	25,3	9,9	8,2	(1)-	(1)-	6,8	16,7	14,5	11,7
Abr./10	9,6	8,0	11,4	(1)-	20,3	9,7	5,6	(1)-	(1)-	5,4	13,3	14,0	8,8
Abr./11	7,4	6,1	8,9	(1)-	16,2	6,7	4,2	(1)-	(1)-	4,1	10,3	10,2	7,0
Abr./12	7,8	6,6	9,3	(1)-	17,3	7,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,4	10,9	10,6	7,4
Abr./13	6,5	5,3	8,0	(1)-	14,4	6,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,3	(1)-	6,1
Abr./14	6,1	5,6	6,7	(1)-	14,1	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	3,2	8,8	(1)-	5,8
Abr./15	7,3	6,3	8,3	(1)-	16,0	6,7	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	9,8	8,9	7,0
2016													
Abr.	10,5	10,4	10,6	(1)-	24,3	10,1	7,2	(1)-	(1)-	7,2	13,7	15,0	9,9
Mai	10,2	9,9	10,5	(1)-	24,2	9,8	6,8	(1)-	(1)-	7,3	12,9	15,6	9,5
Jun.	10,3	9,8	10,9	(1)-	23,7	9,6	7,3	(1)-	(1)-	7,3	13,1	16,3	9,5
Jul.	10,4	9,9	11,0	(1)-	25,5	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	13,6	18,6	9,4
Ago.	10,7	10,4	11,1	(1)-	24,7	10,6	6,5	(1)-	(1)-	7,0	14,0	16,9	10,0
Set.	11,0	10,7	11,3	(1)-	25,1	10,8	7,4	(1)-	(1)-	7,3	14,2	18,6	10,1
Out.	10,8	10,4	11,3	(1)-	23,9	10,1	7,7	(1)-	(1)-	7,1	14,1	15,3	10,3
Nov.	10,8	10,0	11,6	(1)-	24,3	9,8	7,5	(1)-	(1)-	6,9	14,4	13,3	10,4
Dez.	10,7	10,2	11,3	(1)-	22,5	10,7	6,7	(1)-	(1)-	6,9	14,3	13,3	10,3
2017													
Jan.	10,6	10,1	11,1	(1)-	22,1	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,2	13,7	14,6	9,9
Fev.	10,8	9,9	11,7	(1)-	22,3	10,7	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	14,4	16,3	9,9
Mar.	10,8	9,9	11,9	(1)-	26,1	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	6,5	14,7	15,9	10,0
Abr.	11,3	10,0	12,8	(1)-	26,4	10,8	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	15,3	18,9	10,1
Δ% mensal													
Abr./17/mar./17	4,6	1,0	7,6	-	1,1	10,2	-	-	-	9,2	4,1	18,9	1,0
Δ% no ano													
Abr./17/dez./16	5,6	-2,0	13,3	-	17,3	0,9	-	-	-	2,9	7,0	42,1	-1,9
Δ% anual													
Abr./17/abr./16	7,6	-3,8	20,8	-	8,6	6,9	-	-	-	-1,4	11,7	26,0	2,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr/98	100,0	49,8	50,2	(1)-	40,5	36,1	12,5	(1)-	(1)-	30,4	69,6	16,0	84,0
Abr/99	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,2	33,1	13,7	6,3	(1)-	30,6	69,4	13,4	86,6
Abr/00	100,0	47,5	52,5	(1)-	42,6	30,8	13,9	6,8	(1)-	27,4	72,6	18,2	81,8
Abr/01	100,0	45,2	54,8	(1)-	43,2	30,4	14,9	(1)-	(1)-	26,2	73,8	18,2	81,8
Abr/02	100,0	45,4	54,6	(1)-	40,9	31,6	14,6	8,4	(1)-	28,8	71,2	18,5	81,5
Abr/03	100,0	45,3	54,7	(1)-	42,9	32,0	14,3	6,6	(1)-	26,0	74,0	14,7	85,3
Abr/04	100,0	45,0	55,0	(1)-	47,2	29,3	13,3	6,8	(1)-	24,2	75,8	17,6	82,4
Abr/05	100,0	43,7	56,3	(1)-	43,0	34,0	14,1	6,8	(1)-	26,4	73,6	17,8	82,2
Abr/06	100,0	44,5	55,5	(1)-	43,5	33,5	14,6	(1)-	(1)-	25,9	74,1	20,2	79,8
Abr/07	100,0	43,4	56,6	(1)-	42,3	33,8	15,5	(1)-	(1)-	28,4	71,6	19,4	80,6
Abr/08	100,0	43,4	56,6	(1)-	41,2	34,7	15,4	(1)-	(1)-	26,8	73,2	23,9	76,1
Abr/09	100,0	42,6	57,4	(1)-	42,8	30,9	15,1	8,8	(1)-	25,9	74,1	19,1	80,9
Abr/10	100,0	45,2	54,8	(1)-	42,0	37,4	13,3	(1)-	(1)-	26,3	73,7	23,1	76,9
Abr/11	100,0	44,4	55,6	(1)-	42,7	35,2	12,9	(1)-	(1)-	26,5	73,5	16,2	83,8
Abr/12	100,0	45,3	54,7	(1)-	42,1	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	25,9	74,1	17,9	82,1
Abr/13	100,0	43,0	57,0	(1)-	39,6	36,1	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	(1)-	82,2
Abr/14	100,0	49,6	50,4	(1)-	40,9	37,4	(1)-	(1)-	(1)-	25,2	74,8	(1)-	82,2
Abr/15	100,0	46,5	53,5	(1)-	37,5	35,6	(1)-	(1)-	(1)-	29,5	70,5	19,1	80,9
2016													
Abr.	100,0	53,0	47,0	(1)-	36,5	37,3	15,0	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,5	83,5
Maio	100,0	51,6	48,4	(1)-	37,5	37,2	14,4	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,2	82,8
Jun.	100,0	51,2	48,8	(1)-	36,9	36,2	14,8	(1)-	(1)-	34,2	65,8	18,4	81,6
Jul.	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,8	38,0	(1)-	(1)-	(1)-	31,6	68,4	19,7	80,3
Ago.	100,0	52,5	47,5	(1)-	38,5	37,3	13,2	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,3	83,7
Set.	100,0	52,4	47,6	(1)-	38,1	36,6	14,7	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,7	82,3
Out.	100,0	52,0	48,0	(1)-	36,8	35,1	15,2	(1)-	(1)-	30,9	69,1	15,3	84,7
Nov.	100,0	49,9	50,1	(1)-	37,4	34,5	14,9	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,4	83,6
Dez.	100,0	50,9	49,1	(1)-	34,6	38,2	13,5	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,3	82,7
2017													
Jan.	100,0	51,3	48,7	(1)-	34,3	38,3	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	20,2	79,8
Fev.	100,0	50,0	50,0	(1)-	34,5	38,5	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	20,8	79,2
Mar.	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,6	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	28,7	71,3	20,0	80,0
Abr.	100,0	48,3	51,7	(1)-	38,2	36,8	(1)-	(1)-	(1)-	30,5	69,5	22,8	77,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motoциcletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Abr./98	1288	70,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./99	1307	71,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./00	1398	76,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./01	1496	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./02	1449	79,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./03	1459	80,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./04	1481	81,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./05	1524	83,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./06	1535	84,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./07	1579	86,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./08	1683	92,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./09	1722	94,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./10	1761	96,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./11	1802	99,1	310	97,5	126	98,4	358	99,4	981	99,0
Abr./12	1816	99,9	329	103,5	118	92,2	358	99,4	988	99,7
Abr./13	1840	101,2	310	97,5	125	97,7	369	102,5	1015	102,4
Abr./14	1822	100,2	313	98,4	129	100,8	370	102,8	987	99,6
Abr./15	1818	100,0	310	97,5	113	88,3	361	100,3	1013	102,2
2016										
Abr.	1686	92,7	268	84,3	116	90,6	319	88,6	967	97,6
Mai	1721	94,7	280	88,1	122	95,3	323	89,7	979	98,8
Jun.	1708	93,9	266	83,6	123	96,1	320	88,9	983	99,2
Jul.	1701	93,6	278	87,4	113	88,3	320	88,9	973	98,2
Ago.	1698	93,4	297	93,4	119	93,0	318	88,3	945	95,4
Set.	1705	93,8	301	94,7	122	95,3	330	91,7	933	94,1
Out.	1728	95,0	291	91,5	132	103,1	343	95,3	943	95,2
Nov.	1703	93,7	269	84,6	127	99,2	335	93,1	957	96,6
Dez.	1692	93,1	271	85,2	129	100,8	324	90,0	955	96,4
2017										
Jan.	1649	90,7	286	89,9	119	93,0	317	88,1	910	91,8
Fev.	1638	90,1	287	90,3	123	96,1	325	90,3	885	89,3
Mar.	1627	89,5	280	88,1	129	100,8	337	93,6	861	86,9
Abr.	1593	87,6	242	76,1	128	100,0	336	93,3	869	87,7
Δ% mensal										
Abr./17/mar./17	-2,1	-	-13,6	-	-0,8	-	-0,3	-	0,9	-
Δ% no ano										
Abr./17/dez./16	-5,9	-	-10,7	-	-0,8	-	3,7	-	-9,0	-
Δ% anual										
Abr./17/abr./16	-5,5	-	-9,7	-	10,3	-	5,3	-	-10,1	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)														
Abr./98	1288	88,5	819	89,9	660	89,4	566	93,4	94	71,2	159	92,4	245	90,7	96	88,1
Abr./99	1307	89,8	842	92,4	680	92,1	572	94,4	108	81,8	162	94,2	239	88,5	99	90,8
Abr./00	1398	96,0	870	95,5	703	95,3	580	95,7	123	93,2	167	97,1	263	97,4	108	99,1
Abr./01	1496	102,7	969	106,4	794	107,6	647	106,8	147	111,4	174	101,2	274	101,5	107	98,2
Abr./02	1449	99,5	963	105,7	790	107,0	641	105,8	149	112,9	173	100,6	249	92,2	105	96,3
Abr./03	1459	100,2	946	103,8	756	102,4	633	104,5	123	93,2	189	109,9	269	99,6	100	91,7
Abr./04	1481	101,7	975	107,0	790	107,0	656	108,3	134	101,5	185	107,6	263	97,4	101	92,7
Abr./05	1524	104,7	1024	112,4	844	114,4	708	116,8	136	103,0	180	104,7	271	100,4	96	88,1
Abr./06	1535	105,4	1050	115,3	870	117,9	727	120,0	143	108,3	180	104,7	255	94,4	102	93,6
Abr./07	1579	108,4	1078	118,3	873	118,3	726	119,8	147	111,4	205	119,2	257	95,2	108	99,1
Abr./08	1683	115,6	1132	124,3	941	127,5	790	130,4	151	114,4	190	110,5	281	104,1	105	96,3
Abr./09	1722	118,3	1188	130,4	978	132,5	829	136,8	149	112,9	209	121,5	265	98,1	99	90,8
Abr./10	1761	120,9	1209	132,7	998	135,2	852	140,6	146	110,6	211	122,7	263	97,4	104	95,4
Abr./11	1802	123,8	1282	140,7	1058	143,4	922	152,1	136	103,0	223	129,7	249	92,2	96	88,1
Abr./12	1816	124,7	1286	141,2	1070	145,0	943	155,6	127	96,2	216	125,6	247	91,5	101	92,7
Abr./13	1840	126,4	1300	142,7	1082	146,6	963	158,9	119	90,2	218	126,7	269	99,6	95	87,2
Abr./14	1822	125,1	1297	142,4	1076	145,8	965	159,2	111	84,1	221	128,5	254	94,1	87	79,8
Abr./15	1818	124,9	1313	144,1	1093	148,1	1006	166,0	87	65,9	220	127,9	243	90,0	84	77,1
2016																
Abr.	1686	115,8	1200	131,7	1001	135,6	908	149,8	93	70,5	199	115,7	207	76,7	90	82,6
Mai	1721	118,2	1231	135,1	1030	139,6	931	153,6	99	75,0	201	116,9	213	78,9	84	77,1
Jun.	1708	117,3	1197	131,4	997	135,1	896	147,9	101	76,5	200	116,3	236	87,4	87	79,8
Jul.	1701	116,8	1186	130,2	985	133,5	895	147,7	90	68,2	201	116,9	240	88,9	92	84,4
Ago.	1698	116,6	1174	128,9	975	132,1	889	146,7	86	65,2	199	115,7	255	94,4	90	82,6
Set.	1705	117,1	1186	130,2	998	135,2	901	148,7	97	73,5	188	109,3	253	93,7	98	89,9
Out.	1728	118,7	1187	130,3	988	133,9	893	147,4	95	72,0	198	115,1	269	99,6	98	89,9
Nov.	1703	117,0	1155	126,8	964	130,6	873	144,1	91	68,9	191	111,0	270	100,0	102	93,6
Dez.	1692	116,2	1169	128,3	974	132,0	889	146,7	85	64,4	195	113,4	248	91,9	99	90,8
2017																
Jan.	1649	113,3	1158	127,1	980	132,8	894	147,5	86	65,2	178	103,5	219	81,1	96	88,1
Fev.	1638	112,5	1167	128,1	986	133,6	893	147,4	93	70,5	181	105,2	206	76,3	101	92,7
Mar.	1627	111,7	1139	125,0	961	130,2	874	144,2	87	65,9	177	102,9	223	82,6	103	94,5
Abr.	1593	109,4	1101	120,9	929	125,9	841	138,8	88	66,7	172	100,0	231	85,6	106	97,2
Δ% mensal																
Abr./17/mar./17	-2,1	-	-3,3	-	-3,3	-	-3,8	-	1,1	-	-2,8	-	3,6	-	2,9	-
Δ% no ano																
Abr./17/dez./16	-5,9	-	-5,8	-	-4,6	-	-5,4	-	3,5	-	-11,8	-	-6,9	-	7,1	-
Δ% anual																
Abr./17/abr./16	-5,5	-	-8,3	-	-7,2	-	-7,4	-	-5,4	-	-13,6	-	11,6	-	17,8	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Abr./98	70,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,0
Abr./99	71,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Abr./00	76,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Abr./01	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Abr./02	79,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Abr./03	80,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Abr./04	81,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Abr./05	83,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,0
Abr./06	84,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Abr./07	86,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Abr./08	92,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Abr./09	94,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Abr./10	96,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Abr./11	99,1	97,5	98,4	99,4	99,0	101,0	102,3	92,6	98,7	100,6	96,0
Abr./12	99,9	103,5	92,2	99,4	99,7	99,0	98,8	108,3	98,7	97,2	101,0
Abr./13	101,2	97,5	97,7	102,5	102,4	103,9	100,0	109,3	99,7	110,7	95,0
Abr./14	100,2	98,4	100,8	102,8	99,6	106,9	94,2	105,6	100,3	101,7	87,0
Abr./15	100,0	97,5	88,3	100,3	102,2	102,0	97,1	114,8	106,3	102,8	84,0
2016											
Abr.	92,7	84,3	90,6	88,6	97,6	93,1	102,9	99,1	95,3	102,8	90,0
Mai	94,7	88,1	95,3	89,7	98,8	96,1	100,0	101,9	99,1	106,2	84,0
Jun.	93,9	83,6	96,1	88,9	99,2	90,2	102,9	105,6	98,1	105,1	87,0
Jul.	93,6	87,4	88,3	88,9	98,2	88,2	98,3	104,6	99,4	101,7	92,0
Ago.	93,4	93,4	93,0	88,3	95,4	89,2	96,5	96,3	96,5	98,3	90,0
Set.	93,8	94,7	95,3	91,7	94,1	89,2	92,4	94,4	93,7	98,3	98,0
Out.	95,0	91,5	103,1	95,3	95,2	94,1	94,2	91,7	94,6	101,1	98,0
Nov.	93,7	84,6	99,2	93,1	96,6	86,3	89,0	102,8	93,0	109,6	102,0
Dez.	93,1	85,2	100,8	90,0	96,4	85,3	89,5	107,4	93,7	108,5	99,0
2017											
Jan.	90,7	89,9	93,0	88,1	91,8	76,5	83,1	106,5	89,6	103,4	96,0
Fev.	90,1	90,3	96,1	90,3	89,3	78,4	84,9	97,2	88,6	92,1	101,0
Mar.	89,5	88,1	100,8	93,6	86,9	80,4	69,8	96,3	86,1	96,0	103,0
Abr.	87,6	76,1	100,0	93,3	87,7	78,4	70,9	101,9	82,9	100,6	106,0
Δ% mensal											
Abr./17/mar./17	-2,1	-13,6	-0,8	-0,3	0,9	-2,5	1,6	5,8	-3,7	4,8	2,9
Δ% no ano											
Abr./17/dez./16	-5,9	-10,7	-0,8	3,7	-9,0	-8,1	-20,8	-5,1	-11,5	-7,3	7,1
Δ% anual											
Abr./17/abr./16	-5,5	-9,7	10,4	5,3	-10,1	-15,8	-31,1	2,8	-13,0	-2,1	17,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr./98	100,0	58,9	41,1	(1)-	19,7	42,4	23,5	10,3	3,0	50,4	49,6	10,8	89,2
Abr./99	100,0	58,4	41,6	(1)-	20,9	41,8	23,7	9,9	3,0	50,3	49,7	9,1	90,9
Abr./00	100,0	56,9	43,1	(1)-	21,2	38,5	24,1	11,5	3,6	48,6	51,4	10,7	89,3
Abr./01	100,0	58,0	42,0	(1)-	19,1	39,7	24,2	12,4	3,7	52,2	47,8	10,6	89,4
Abr./02	100,0	57,0	43,0	(1)-	21,2	39,1	24,7	11,5	3,2	49,4	50,6	10,9	89,1
Abr./03	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,0	38,9	25,0	11,7	3,8	49,9	50,1	9,4	90,6
Abr./04	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,7	38,7	23,9	12,8	3,6	49,4	50,6	11,7	88,3
Abr./05	100,0	57,3	42,7	(1)-	20,8	38,2	23,7	13,2	3,8	49,3	50,7	11,8	88,2
Abr./06	100,0	56,2	43,8	(1)-	19,7	39,0	24,0	13,0	3,9	48,8	51,2	13,3	86,7
Abr./07	100,0	55,3	44,7	(1)-	18,6	38,9	24,5	13,8	3,9	48,8	51,2	13,0	87,0
Abr./08	100,0	55,8	44,2	(1)-	17,9	39,1	23,2	15,0	4,5	49,5	50,5	15,7	84,3
Abr./09	100,0	55,2	44,8	(1)-	17,4	38,9	23,2	15,5	4,8	49,1	50,9	15,5	84,5
Abr./10	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,5	37,2	23,5	16,6	4,9	48,9	51,1	15,0	85,0
Abr./11	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,6	38,9	23,6	15,2	4,6	49,1	50,9	11,4	88,6
Abr./12	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,2	38,2	22,5	16,4	5,4	48,3	51,7	12,9	87,1
Abr./13	100,0	54,4	45,6	(1)-	16,5	38,2	21,9	17,7	5,5	49,7	50,3	11,8	88,2
Abr./14	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,1	37,8	22,7	17,5	5,7	49,5	50,5	13,1	86,9
Abr./15	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,5	39,2	20,6	18,8	5,8	49,1	50,9	15,4	84,6
2016													
Abr.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,3	38,9	22,5	19,1	6,1	50,4	49,6	11,0	89,0
Mai	100,0	53,3	46,7	(1)-	13,3	38,8	22,4	18,8	6,3	49,9	50,1	10,5	89,5
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	13,7	39,2	21,6	18,6	6,6	49,7	50,3	10,9	89,1
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,5	37,9	23,0	18,2	6,9	49,3	50,7	10,1	89,9
Ago.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,1	37,8	22,7	18,6	6,6	48,8	51,2	9,6	90,4
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	37,4	22,6	18,5	7,2	48,4	51,6	9,5	90,5
Out.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,3	37,9	22,1	18,0	7,5	49,0	51,0	10,3	89,7
Nov.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	38,1	22,3	17,7	7,7	50,1	49,9	12,8	87,2
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	14,3	38,2	22,4	18,4	6,7	50,3	49,7	13,5	86,5
2017													
Jan.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,3	38,7	21,4	18,9	6,6	50,1	49,9	13,9	86,1
Fev.	100,0	54,6	45,4	(1)-	14,5	38,8	21,2	19,2	6,2	49,7	50,3	12,9	87,1
Mar.	100,0	54,7	45,3	(1)-	13,9	39,0	21,6	18,7	6,6	50,0	50,0	12,8	87,2
Abr.	100,0	55,1	44,9	(1)-	13,5	38,6	22,8	18,2	6,9	51,0	49,0	12,5	87,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em fev./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Mar./98	2 182	100,8	2 142	100,0	1910	103,6
Mar./99	2 172	100,3	2 174	101,5	1947	105,6
Mar./00	2 104	97,2	2 104	98,2	1830	99,2
Mar./01	2 098	96,9	2 155	100,6	1716	93,1
Mar./02	2 044	94,4	2 078	97,0	1736	94,1
Mar./03	1859	85,9	1892	88,3	1557	84,4
Mar./04	1871	86,4	1942	90,7	1416	76,8
Mar./05	1858	85,8	1923	89,8	1468	79,6
Mar./06	1901	87,8	1926	89,9	1575	85,4
Mar./07	1937	89,5	1999	93,3	1571	85,2
Mar./08	1902	87,9	1924	89,8	1563	84,8
Mar./09	2 106	97,3	2 104	98,2	1681	91,2
Mar./10	2 146	99,1	2 099	98,0	1789	97,0
Mar./11	2 194	101,3	2 149	100,3	1857	100,7
Mar./12	2 211	102,1	2 182	101,9	2 018	109,4
Mar./13	2 279	105,3	2 251	105,1	1973	107,0
Mar./14	2 347	108,4	2 312	107,9	2 089	113,3
Mar./15	2 161	99,8	2 117	98,8	1921	104,2
2016						
Mar.	2 017	93,2	1912	89,3	1803	97,8
Abr.	1992	92,0	1907	89,0	1754	95,1
Mai	2 025	93,5	1976	92,3	1783	96,7
Jun.	1988	91,8	1993	93,0	1726	93,6
Jul.	1963	90,7	1995	93,1	1651	89,5
Ago.	1847	85,3	1882	87,9	1524	82,6
Set.	1845	85,2	1850	86,4	1476	80,0
Out.	1862	86,0	1858	86,7	1613	87,5
Nov.	1914	88,4	1904	88,9	1621	87,9
Dez.	1924	88,9	1911	89,2	1750	94,9
2017						
Jan.	1877	86,7	1895	88,5	1610	87,3
Fev.	1840	85,0	1839	85,9	1633	88,6
Mar.	1850	85,5	1867	87,2	1578	85,6
Δ% mensal						
Mar./17/fev./17	0,5	-	1,5	-	-3,4	-
Δ% no ano						
Mar./17/dez./16	-3,8	-	-2,3	-	-9,8	-
Δ% anual						
Mar./17/mar./16	-8,3	-	-2,4	-	-12,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./17. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Mar./98	569	897	1475	2 537	4 625	742	965	1485	2 522	4 330
Mar./99	554	911	1429	2 498	4 678	731	948	1465	2 525	4 260
Mar./00	513	839	1343	2 406	4 701	677	919	1343	2 373	4 365
Mar./01	514	852	1281	2 395	4 374	682	932	1354	2 354	4 411
Mar./02	579	869	1290	2 317	4 441	704	879	1361	2 317	4 247
Mar./03	501	764	1212	2 143	3 719	657	849	1212	2 085	3 719
Mar./04	550	803	1 157	2 161	4 128	688	915	1283	2 186	4 063
Mar./05	564	842	1249	2 106	3 853	718	885	1285	2 106	3 745
Mar./06	620	840	1240	2 066	4 074	734	930	1240	2 066	3 885
Mar./07	704	905	1219	2 038	3 885	804	994	1327	2 143	3 817
Mar./08	714	933	1309	2 067	3 822	788	940	1316	2 067	3 634
Mar./09	713	937	1379	2 265	4 445	831	1026	1391	2 260	4 083
Mar./10	841	1009	1353	2 353	4 594	859	1020	1390	2 297	4 122
Mar./11	862	1034	1428	2 379	4 333	930	1 105	1438	2 326	4 139
Mar./12	919	1067	1496	2 413	4 237	947	1 127	1496	2 293	4 137
Mar./13	942	1 107	1 615	2 659	4 245	969	1 117	1 615	2 399	4 154
Mar./14	948	1 159	1 658	2 557	4 475	1 019	1 164	1 577	2 557	4 260
Mar./15	941	1 165	1 490	2 352	4 355	949	1 168	1 451	2 346	3 764
2016										
Mar.	932	1 079	1 495	2 138	3 429	946	1 157	1 469	2 103	3 130
Abr.	923	1 059	1 424	2 118	3 291	930	1 111	1 420	2 083	3 100
Mai	908	1 031	1 427	2 098	3 531	921	1 083	1 441	2 063	3 411
Jun.	899	1 021	1 413	2 078	3 541	922	1 084	1 464	2 043	3 405
Jul.	898	1 024	1 434	2 060	3 444	938	1 109	1 485	2 025	3 377
Ago.	848	1 017	1 374	2 011	3 117	928	1 112	1 430	2 011	3 083
Set.	851	1 029	1 368	2 002	3 037	947	1 095	1 390	2 002	3 070
Out.	843	1 016	1 396	2 032	3 066	946	1 093	1 404	1 999	3 089
Nov.	886	1 015	1 460	2 031	3 163	949	1 099	1 438	2 018	3 150
Dez.	879	1 007	1 443	2 031	3 339	936	1 099	1 405	2 019	3 217
2017										
Jan.	886	1 007	1 413	1 998	3 306	932	1 099	1 422	2 019	3 193
Fev.	905	1 018	1 382	1 998	3 173	961	1 099	1 403	1 982	3 064
Mar.	924	1 043	1 399	1 999	3 164	958	1 133	1 453	1 982	3 164
Δ% mensal										
Mar./17/fev./17	2,1	2,5	1,2	0,1	-0,3	-0,3	3,1	3,6	0,0	3,3
Δ% no ano										
Mar./17/dez./16	5,1	3,6	-3,0	-1,6	-5,2	2,4	3,1	3,4	-1,8	-1,6
Δ% anual										
Mar./17/mar./16	-0,9	-3,3	-6,4	-6,5	-7,7	1,3	-2,1	-1,1	-5,8	1,1

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017												
RENDIMENTO MÉDIO REAL												
PERÍODOS E VARIACÕES	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Mar./98	345	592	1149	1919	5 068	7 621	579	751	1245	1944	4 629	6 784
Mar./99	379	604	1119	1882	5 079	7 659	577	744	1 188	1895	4 873	7 341
Mar./00	331	554	1059	1775	5 033	7 648	545	705	1116	1784	4 820	7 350
Mar./01	343	558	1046	1726	5 068	7 946	531	703	1110	1766	5 046	7 926
Mar./02	379	587	1044	1735	4 810	7 338	550	705	1105	1765	4 743	7 220
Mar./03	341	539	980	1581	4 339	6 659	529	665	1027	1599	4 278	6 520
Mar./04	356	549	993	1584	4 359	6 709	554	699	1062	1643	4 366	6 720
Mar./05	359	570	1006	1584	4 272	6 548	568	717	1079	1617	4 283	6 603
Mar./06	411	612	1040	1596	4 355	6 719	605	750	1098	1619	4 241	6 502
Mar./07	443	652	1065	1622	4 412	6 793	656	795	1128	1666	4 407	6 795
Mar./08	449	668	1071	1611	4 257	6 510	672	802	1129	1636	4 131	6 325
Mar./09	478	700	1129	1719	4 878	7 569	671	816	1172	1723	4 705	7 323
Mar./10	538	759	1165	1751	4 909	7 615	758	884	1205	1732	4 584	7 070
Mar./11	656	833	1233	1839	4 867	7 481	789	911	1248	1808	4 630	7 104
Mar./12	641	853	1279	1882	4 827	7 325	812	948	1292	1844	4 639	7 105
Mar./13	704	904	1329	1983	4 895	7 345	854	981	1335	1927	4 761	7 233
Mar./14	721	927	1383	2 101	4 974	7 351	829	984	1378	2 011	4 870	7 267
Mar./15	711	906	1304	1899	4 530	6 745	826	972	1312	1840	4 343	6 542
2016												
Mar.	711	895	1274	1787	4 107	6 314	835	965	1293	1728	3 657	5 425
Abr.	659	855	1228	1769	4 109	6 314	803	928	1247	1713	3 735	5 580
Mai	611	824	1202	1754	4 307	6 660	765	902	1226	1709	4 066	6 225
Jun.	618	820	1192	1733	4 200	6 397	756	901	1233	1725	4 105	6 268
Jul.	628	833	1212	1725	4 077	6 203	782	926	1256	1725	4 066	6 227
Ago.	586	805	1189	1672	3 720	5 599	761	911	1239	1691	3 677	5 485
Set.	579	806	1183	1652	3 736	5 735	785	918	1218	1652	3 607	5 401
Out.	550	790	1182	1663	3 806	5 808	797	927	1220	1660	3 622	5 400
Nov.	618	825	1213	1704	3 909	5 983	835	945	1241	1683	3 743	5 649
Dez.	626	824	1205	1717	3 944	5 937	821	938	1232	1681	3 791	5 706
2017												
Jan.	633	831	1192	1708	3 779	5 570	812	930	1237	1705	3 706	5 443
Fev.	624	834	1193	1683	3 647	5 358	831	945	1238	1679	3 489	5 100
Mar.	625	840	1211	1676	3 675	5 468	828	951	1268	1697	3 548	5 214
Δ% mensal												
Mar./17/fev./17	0,2	0,7	1,5	-0,4	0,8	2,1	-0,4	0,6	2,4	1,1	1,7	2,2
Δ% no ano												
Mar./17/dez./16	-0,2	1,9	0,5	-2,4	-6,8	-7,9	0,9	1,4	2,9	1,0	-6,4	-8,6
Δ% anual												
Mar./17/mar./16	-12,1	-6,1	-4,9	-6,2	-10,5	-13,4	-0,8	-1,5	-1,9	-1,8	-3,0	-3,9

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Mar./98	88,2	101,5	89,5	91,9	101,1	92,9
Mar./99	89,9	100,7	90,5	91,5	102,2	93,5
Mar./00	95,9	97,1	93,1	95,2	98,2	93,4
Mar./01	101,5	96,9	98,4	104,4	100,7	105,1
Mar./02	99,4	94,5	94,0	106,4	97,3	103,5
Mar./03	101,3	86,3	87,4	104,7	89,0	93,2
Mar./04	102,1	86,4	88,2	107,4	90,7	97,3
Mar./05	106,5	85,7	91,3	112,6	89,7	101,0
Mar./06	106,9	87,7	93,8	116,2	89,9	104,5
Mar./07	110,0	89,6	98,5	118,6	93,7	111,1
Mar./08	117,0	87,8	102,7	124,4	89,7	111,6
Mar./09	120,2	97,5	117,2	130,8	98,7	129,0
Mar./10	122,1	98,7	120,5	134,1	97,6	130,8
Mar./11	124,6	101,5	126,5	140,5	100,8	141,7
Mar./12	126,6	102,2	129,4	142,4	102,1	145,5
Mar./13	128,6	105,3	135,4	144,5	105,2	152,0
Mar./14	126,7	108,8	137,9	141,9	108,6	154,0
Mar./15	125,4	100,2	125,6	142,9	99,5	142,1
2016						
Mar.	114,7	94,0	107,8	130,1	90,6	117,8
Abr.	117,2	93,0	109,0	131,9	90,4	119,2
Mai	119,8	94,5	113,2	135,4	93,7	126,8
Jun.	118,9	92,6	110,1	131,5	94,2	123,9
Jul.	118,5	91,5	108,4	130,2	94,3	122,8
Ago.	118,4	85,9	101,8	129,0	88,7	114,5
Set.	119,0	85,8	102,1	130,3	87,2	113,7
Out.	120,2	86,7	104,2	130,3	87,7	114,3
Nov.	118,6	89,1	105,6	127,0	89,9	114,2
Dez.	117,7	89,5	105,3	128,5	90,3	116,0
2017						
Jan.	114,8	87,1	100,0	127,3	89,3	113,6
Fev.	114,1	85,4	97,5	128,4	86,7	111,3
Mar.	113,3	86,2	97,7	125,2	88,3	110,5
Δ% mensal						
Mar./17/fev./17	-0,7	0,9	0,2	-2,5	1,8	-0,7
Δ% no ano						
Mar./17/dez./16	-3,7	-3,7	-7,2	-2,6	-2,2	-4,7
Δ% anual						
Mar./17/mar./16	-1,2	-8,3	-9,4	-3,8	-2,5	-6,2

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade			Carteira de Trabalho			
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Mar./98	2 142	1897	-	-	-	1995	1301	3 177
Mar./99	2 174	1869	-	-	-	1946	1440	3 479
Mar./00	2 104	1782	-	-	-	1877	1309	3 490
Mar./01	2 155	1828	-	-	-	1928	1355	3 685
Mar./02	2 078	1797	-	-	-	1921	1231	3 403
Mar./03	1892	1614	-	-	-	1711	1095	3 022
Mar./04	1942	1667	-	-	-	1770	1126	3 147
Mar./05	1923	1667	-	-	-	1758	1161	3 219
Mar./06	1926	1666	-	-	-	1761	1154	3 256
Mar./07	1999	1711	-	-	-	1797	1253	3 306
Mar./08	1924	1678	-	-	-	1768	1202	3 268
Mar./09	2 104	1801	-	-	-	1897	1259	3 614
Mar./10	2 099	1814	-	-	-	1898	1307	3 591
Mar./11	2 149	1897	1922	1674	1974	1963	1406	3 484
Mar./12	2 182	1941	2 095	1727	1958	1999	1512	3 548
Mar./13	2 251	1963	2 092	1744	1962	2 019	1526	3 953
Mar./14	2 312	2 004	2 127	1729	2 054	2 049	1469	3 935
Mar./15	2 117	1871	2 016	1650	1878	1909	(6)	3 643
2016								
Mar.	1912	1739	1743	1637	1787	1769	(6)	3 129
Abr.	1907	1723	1699	1588	1800	1764	(6)	3 255
Maio	1976	1748	1808	1552	1794	1797	(6)	3 453
Jun.	1993	1758	1834	1519	1822	1807	(6)	3 344
Jul.	1995	1734	1831	1513	1796	1770	(6)	3 399
Ago.	1882	1641	1693	1460	1723	1686	(6)	3 298
Set.	1850	1630	1604	1473	1680	1668	(6)	3 143
Out.	1858	1687	1683	1469	1745	1728	(6)	2 920
Nov.	1904	1739	1724	1562	1787	1785	(6)	2 863
Dez.	1911	1741	1744	1512	1867	1777	(6)	3 055
2017								
Jan.	1895	1712	1653	1508	1890	1755	(6)	3 101
Fev.	1839	1682	1594	1493	1855	1709	(6)	2 959
Mar.	1867	1693	1547	1541	1846	1730	(6)	3 029
Δ% mensal								
Mar./17/fev./17	1,5	0,7	-2,9	3,2	-0,5	1,2	-	2,4
Δ% no ano								
Mar./17/dez./16	-2,3	-2,8	-11,3	1,9	-1,1	-2,6	-	-0,9
Δ% anual								
Mar./17/mar./16	-2,4	-2,6	-11,2	-5,9	3,3	-2,2	-	-3,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./17.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETÁRIO: Carlos Búrigo

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Carlos Schlabitz. **CONSELHO CURADOR:** Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Pérciles Tavares Doyll

PRESIDENTE: José Reovaldo Oltramari

DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari

DIRETORA ADMINISTRATIVA: Daniella Baldasso

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

SECRETÁRIA: Maria Helena Sartori

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Gilberto Francisco Baldasso

DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Luis Carlos de Oliveira

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETOR-EXECUTIVO: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO

MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Claudia Algayer da Rosa (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Fernanda Rodrigues Vargas (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Manuela Rosa Pereira (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss, Michele Krieger Bohnert (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rossset (FGTAS). **Estagiários:** Axel Ravazólli de Los Angeles, Carolina Diniz Schumann, Caroline Inagiê B. da Silva, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, José Eduardo R. Brodt, Luciano Reis e Cristiano Pereira da Silva. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TO
DO
S
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA
E DIREITOS HUMANOS



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br